

**APRESENTAÇÃO DA MINISTRA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, LUCIANA SANTOS, EM
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO FEDERAL
17/05/2023**

**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MCTI





CIÊNCIA: PILAR DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL E POLÍTICA DE ESTADO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação implementou um conjunto de ações de caráter emergencial para recuperar a capacidade científica do País e estabeleceu as diretrizes para a elaboração da Nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2023 a 2030, que deverão orientar a atuação institucional dos órgãos e unidades que integram a estrutura do MCTI.

AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO

- Ampliação do diálogo com a comunidade científica e acadêmica, trazendo de volta ao debate atores estratégicos para a construção de políticas de ciência e tecnologia.
- Desde o início da gestão, foram realizadas 216 reuniões com diversos setores da sociedade, incluindo entidades da comunidade científica e acadêmica e do setor produtivo, além da audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados
- Reestruturação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia por decreto do presidente Lula (06/04/2023).



RECOMPOSIÇÃO INTEGRAL DO FNDCT

- O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é o principal instrumento de financiamento público da ciência brasileira.
- Presidente Lula sancionou o PLN 01, aprovado pelo Congresso Nacional, que recupera R\$ 4,18 bilhões do FNDCT.
- Com a sanção, o valor do FNDCT alcança R\$ 9,96 bilhões em 2023, que serão investidos em projetos estruturantes em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional, segundo as diretrizes estabelecidas na Portaria 6.998, de 10 de maio de 2023.
- Sancionada pelo presidente Lula a TR (2%) como indexador nos empréstimos concedidos com recursos do FNDCT em substituição à TJLP. Medida vai promover o aumento dos financiamentos concedidos pela Finep às empresas para projetos de inovação.



CONCURSO PÚBLICO

- Autorizada realização de concurso público, com 814 novas vagas no MCTI e unidades de pesquisa vinculadas (10/04/2023).
- Edital prevê 296 vagas para analista em ciência e tecnologia; 253 para pesquisador; e 265 para tecnologista.
- É o primeiro concurso público autorizado pelo governo do presidente Lula.



REAJUSTE DAS BOLSAS

- 258 mil estudantes e pesquisadores foram contemplados com o reajuste das bolsas da Capes e do CNPq.
- Medida representa investimento de R\$ 2,38 bilhões na pesquisa científica e avança na correção da defasagem de 10 anos
- 4.500 novas bolsas implementadas.
- R\$ 150 milhões para fomento à pesquisa científica.



MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

- Edital no valor de R\$ 100 milhões será lançado pelo CNPq para apoiar projetos que estimulam o ingresso e a formação de meninas e mulheres nas Ciências Exatas, nas Engenharias e na Computação.
- Mulheres têm 60% de participação nas bolsas de iniciação científica, mas somente 35% nas bolsas de produtividade.

APOIO À INOVAÇÃO

- Finep liberou mais de R\$ 1 bilhão para operações de crédito até 14 de abril.
- Volume é mais do que o dobro do valor desembolsado no mesmo período de 2022.
- Recursos estão apoiando projetos inovadores de empresas de setores como Agronegócios, Alimentos e Combustíveis Sustentáveis.

INDÚSTRIA AEROESPACIAL

- MCTI e Finep assinam contratos de R\$ 360 milhões para o desenvolvimento de tecnologias estratégicas. Um dos contratos, no valor de R\$ 219 milhões, é o maior em subvenção econômica concedido pela Finep em toda a sua história.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

- Programa Mais Alimentos: estimular a indústria nacional e facilitar o acesso a máquinas e equipamentos para agricultura familiar.
- GT interministerial com participação do MDA, MCTI e MDIC.



SEMICONDUCTORES

- Decreto prorroga o PADIS até 2026 e inclui insumos usados na fabricação de painéis solares no programa (29/03/2023).
- Além de incentivar a indústria de semicondutores e gerar emprego, medida reflete o compromisso do nosso governo com uma matriz energética limpa e com a agenda da transição energética.
- Grupo de trabalho com o MDIC busca a atualização da política nacional de semicondutores.



SEMICONDUCTORES

- Reversão do processo de liquidação e retirada da Ceitec da lista de privatizações.
- Grupo de trabalho interministerial estuda alternativas para preservar a capacidade nacional de produção de semicondutores e diferentes arranjos para a Ceitec.

AMPLIAÇÃO DA COOPERAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL EM C,T&I

- Reator Multipropósito Brasileiro: retomada do projeto de construção em parceria com a Argentina.
- RMB possui diversas finalidades e aplicações, como a produção de radioisótopos para uso na medicina e na indústria; pesquisas nas áreas de agricultura e meio ambiente; e formação na área nuclear.
- Será implantado em Iperó, em São Paulo.
- Investimento: US\$ 500 milhões.

AMPLIAÇÃO DA COOPERAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL EM C,T&I

- CBERS-6: satélite de sensoriamento é fruto de acordo de cooperação com a China para o desenvolvimento, a fabricação, o lançamento e a operação conjunta.
- Nova tecnologia, o Radar de Abertura Sintética (SAR) permite a geração de dados em qualquer condição climática e através de nuvens.
- Além do monitoramento do desmatamento da Amazônia, os satélites de observação da Terra possuem outras aplicações, como o monitoramento das queimadas, dos recursos hídricos, das áreas agrícolas, do crescimento urbano, da ocupação do solo e dos desastres naturais.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA

- SIRIUS é a maior e mais complexa infraestrutura de pesquisa do país. Está localizado no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas.
- É equiparável apenas a outros dois equipamentos no mundo (Suécia e França).
- Fonte de luz síncrotron, permite a realização de pesquisas de fronteira, contribuindo para a solução de grandes desafios científicos e tecnológicos.
- SIRIUS é instrumento da cooperação científica e de atração de cérebros.



AÇÕES FUTURAS

MCTI está mobilizando todos os instrumentos que dispõe para implantar projetos estruturantes, que são estratégicos para modernizar a infraestrutura de pesquisa, transformar conhecimento em riquezas através da inovação, retomar o crescimento econômico, criar oportunidades de emprego e renda e ampliar o acesso da população aos benefícios da ciência e da tecnologia.

NOVA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 2023 a 2030

- Portaria 6.998 estabelece as diretrizes para elaboração da Nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2023 a 2030, e que deverão orientar a atuação institucional dos órgãos e unidades que integram a estrutura do MCTI

- Eixos Estratégicos:

- 1 - Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- 2 - Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas;
- 3 - Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; e
- 4 - Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Alavancar um grande programa de formação de profissionais para atuar na área de TICs e nas chamadas tecnologias emergentes: Inteligência Artificial, Segurança Cibernética e Computação Quântica.
- Déficit de 100 mil profissionais nas áreas das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Número pode chegar a 500 mil em 2025.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

- O MCTI é responsável pela implementação da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) – uma das principais tecnologias de suporte à transformação digital.
- MCTI mantém entendimentos com o Senado Federal e órgãos do Governo Federal para a construção de um Marco Legal da Inteligência Artificial alinhado à inovação e ao desenvolvimento de novas tecnologias que podem se tornar a base da competitividade nacional.

SAÚDE

- Dez países do mundo possuem mais de 80% das patentes.
- Saúde é área estratégica para o desenvolvimento: medicamentos; fármacos, hemoderivados e reagentes para diagnósticos.
- Rede Pró-IFA: Brasil pode se tornar hub internacional na produção de Insumos Farmacêuticos Ativos.



SAÚDE

- Chamadas públicas 2023:
- Rede Pró-IFA MCTI para escalonamento de insumos farmacêuticos ativos e realização de ensaios pré-clínicos de medicamentos.
- Rede Vírus MCTI para enfrentamento da influenza aviária.
- Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em saúde mental.
- Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Síndrome de Down.
- Edital para pesquisa e inovação na cadeia de hemoderivados.



CLIMA

Ações em curso

- Duas ferramentas são usadas para calcular impactos de emissões e identificar cenários:
- Simulador Nacional de Políticas Setoriais e Emissões (SINAPSE): ferramenta oficial do Governo Federal, é capaz de projetar cenários dos efeitos da implementação de políticas públicas para a redução de emissões de gases de efeito estufa.
- Plataforma AdaptaBrasil MCTI: apresenta informações sobre risco do impacto climático para todos os municípios brasileiros. Os dados permitem que os gestores, públicos e privados, considerem o risco do impacto climático nos projetos.

DESASTRES NATURAIS

- Desastres naturais são provocados por eventos climáticos extremos, consequências do desequilíbrio climático, e pela ausência de políticas de urbanização.
- Expansão e aperfeiçoamento do Sistema de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Cemaden vai atingir 1.835 municípios e 70% da população brasileira.
- Incorporação de novas tecnologias com o objetivo de melhorar a prevenção e a emissão de alertas, reduzindo os danos e preservando o maior número de vidas.
- Editais para a criação de sensores nacionais (parceria do MCTI com BNDES).
- Editais para desenvolvimento de sistemas para previsão meteorológica até seis horas e de aplicativos direcionados a públicos específicos para alertas de risco.



HIDROGÊNIO VERDE

- Financiamento da pesquisa para ampliar a participação do hidrogênio na matriz energética brasileira.
- No âmbito do Programa Nacional do Hidrogênio, o MCTI trabalha no fortalecimento das bases científicas e tecnológicas.
- Plano Trienal 2023-2025: análise da consulta pública.
- Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio: 13 laboratórios. Objetivo é ampliar o sistema, aprimorando a infraestrutura de Instituições Científicas e Tecnológicas e capacitação de recursos humanos.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

- R\$ 99 milhões em 2023.
- Estruturação do Programa Nacional de Popularização da Ciência – POPCiência, unificando as ações consolidadas com novas propostas de popularização e educação científica.
- Convênios com estados e municípios para ampliar alcance das ações de popularização da ciência.
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: maior evento de popularização da ciência do país. Edital de R\$ 15 milhões será lançado para fortalecer o evento, que sofreu forte redução do número de participantes nos anos anteriores.
- Mais Ciência na Escola: implementação de laboratórios maker nas escolas públicas de educação básica, fomentando a parceria entre escolas e iniciativas científicas.



AGENDA LEGISLATIVA

SENADO FEDERAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PROJETO DE LEI 2338/2023 (Autoria: Senador Rodrigo Pacheco PSD/MG)

Baseado na Comissão de Juristas responsável por subsidiar elaboração de substitutivo sobre inteligência artificial no Brasil 2022.

Outros projetos: PL 5051/2019 – PL 5691/2019 – PL 21/2020 – PL 872/2021

HIDROGÊNIO VERDE

Comissão Especial para Debate de Políticas Públicas sobre Hidrogênio Verde

Projetos Apresentados: PL 1878/2022 – PL 725/2022

Cria a Política que regula a produção e usos para fins energéticos do Hidrogênio Verde e disciplina a inserção do hidrogênio como fonte de energia no Brasil, e estabelece parâmetros de incentivo ao uso do hidrogênio sustentável.

PROJETO DE LEI 776/2019 (Autoria: Senador Chico Rodrigues DEM/RR)

Dedução das doações a projeto de pesquisa científica e tecnológica executado por Instituição Científica e Tecnológica (ICT), ou por entidades científicas e tecnológicas privadas, sem fins lucrativos, da base de cálculo do imposto de renda da pessoa física.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI 4944/2020 (Autoria: Luisa Canziani (PSD/PR) – LEI DO BEM

As principais alterações propostas à Lei do Bem podem ser classificadas em dois eixos principais: a permissão para que as empresas utilizem o benefício fiscal em exercícios subsequentes, e não apenas no ano seguinte, e a ampliação das possibilidades de investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) que podem ser abatidas dos impostos a pagar.

MSC 701/2022 – Texto do Acordo entre a República Federativa do Brasil e a Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) com Relação à Concessão do Status de Membro Associado da CERN, celebrado em Genebra, em 3 de março de 2022.

└ **MUITO OBRIGADA!**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

